

Ser médico – uma vocação ou um prestígio

Análise das razões de opção dos candidatos ao curso de medicina na Universidade Agostinho Neto

Autora:

Maria Fernanda Afonso Dias Monteiro

Licenciada em Medicina

Luanda, 2008

Orientador científico:

António Miguel André

Professor da Universidade Jean Piaget (Luanda - Angola); Professor convidado da Universidade Estadual de Goiás (Brasil) e diretor do Centro de Documentação e Informação da Secretaria de Estado para o Ensino Superior da República de Angola

Co-orientadora científica:

Elizabete Maria Ferraz Loureiro Carteado

Mestre em Psicologia da Saúde; coordenadora executiva do Centro de Educação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Resumo

Em Angola, apesar do longo processo de guerra e da resultante destruturação e desumanização da medicina, são os valores tradicionais da prática médica, como a vocação, o desejo de ajudar as pessoas, o amor ao próximo, o desafio de salvar vidas e a expectativa de contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde das comunidades, os principais motivos que levam os jovens a escolher a profissão médica.

O desejo de ser médico continua a ser uma motivação dos jovens estudantes que anseiam por uma profissão, apesar da política de *numerus clausus* e da probabilidade de acesso à única instituição pública ser inferior a 10%.

Este estudo sistematiza uma experiência de investigação da subjetividade da opção dos candidatos ao curso de medicina. É uma contribuição ao processo de renovação do ensino face aos paradigmas dos *standards* globais para o desenvolvimento da qualidade em educação médica pré-graduada da Federação Mundial de Educação Médica, no que concerne às políticas de admissão e das linhas mestras para me-

lhoria da gestão do subsistema do ensino superior em Angola.

Selecionámos, durante o período do registo ao exame de admissão, no 1º trimestre de 2006, 1815 (96,1%) candidatos de um universo de 1887 registados, utilizando um questionário estruturado com questões fechadas. Realizámos um estudo observacional, analítico e prospetivo. Os dados foram analisados no programa de estatística SPSS-14.

Concluimos que para além dos motivos como altruísmo e vocação, os jovens optaram pelo curso de medicina por: influência familiar, desejo de prestígio social, interesse científico e pelo mercado de trabalho. Não consideraram como razões de opção: o benefício económico, o sucesso nem os problemas de saúde na família.

Palavras-chave:

Educação médica, razão de opção curso de medicina, amor ao próximo, vocação, altruísmo, benefício económico.